



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Implementação da linha assistencial de Cuidados estendidos ao Paciente Cirurgico de Alto Risco (CEPAR): Resultados
Autor	JOSY DA SILVA RODRIGUES
Orientador	LUCIANA PAULA CADORE STEFANI

Implementação da linha assistencial de Cuidados Estendidos ao Paciente Cirúrgico de Alto Risco (CEPAR): Resultados

Autora: Josy Rodrigues

Orientadora: Luciana P. Cadore

UFRGS- Faculdade de Medicina

Justificativa: Os doentes cirúrgicos de alto risco são responsáveis pelo aumento da morbidade, mortalidade e necessidades de recursos. Devem ser implementadas estratégias peri-operatórias para melhorar os resultados, adaptadas aos sistemas de saúde locais. **Objetivo:** Este estudo visa avaliar a eficácia de um conjunto de cuidados pós-operatórios de 48 horas para doentes de alto risco não admitidos na unidade de terapia intensivo (UTI). **Metodologia :** É um estudo de melhoria da qualidade, com dados prospectivos e consecutivos de 1189 pacientes adultos de alto risco cirúrgico onde avaliou um protocolo de cuidados estendidos de 48h- CEPAR, num hospital universitário. Foram comparados dois coortes, 746 pacientes com cuidados usuais e 443 com cuidados CEPAR. Os pacientes classificados como de alto risco pelo modelo SAMPE, tiveram dosagem de troponina, monitorização de sinais vitais mais frequente e intensificação das avaliações médicas e da enfermagem. **Resultados:** A taxa de mortalidade não ajustada foi de 10,5% (78/746) nos cuidados habituais e de 6,3% (28/443) no grupo CEPAR. Após ajustamentos, o efeito de intervenção permaneceu significativo, (RR 0,46 (95% CI: 0,30-0,72)). O FTR diminuiu 54% (de 23% no grupo de cuidados habituais para 12,44% no grupo CEPAR). Os pacientes do grupo CEPAR tiveram mais chamadas do TRR (24% vs 12,6%; RR 0,63 [95% CI: 0,49-0,80]), e reintervenções cirúrgicas (18,9 vs 7,5%; RR 0,41 [95% CI: 0,30-0,59]).